

De volta à vitrine das inovações

LIDIANE MALLMANN



LAJEADO | A Construmóbil retornou ontem e segue até dia 6. A presidente Kátia Eckert destaca que a primeira etapa foi de bons resultados e mantém boa expectativa. Durante a

programação do evento, o Sicredi assinou o contrato de patrocínio para a edição da Expovale 2020. A feira industrial, comercial e de serviços ocorre em novembro.

Página 3

TEMPO LAJEADO

Hoje:
16°C | 23°C
Amanhã:
17°C | 21°C

INMET - Instituto Nacional
de Meteorologia

SOLIDARIEDADE

**Mãe quer máquina
para ajudar a filha**

Pág. 13

CAMPANHA

**Comunidade promove série de
ações de auxílio à bebê Lívia**

Pág. 13

PERSONA

**Conheça o professor
Adalberto Koch**

Pág. 14

Expovale garante patrocínio do Sicredi durante Construmóbil

Parceria foi assinada ontem. Presidente destaca que apoio do Sicredi é essencial para o evento

Karolaine Pereira
karolaine@informativo.com.br

LAJEADO | Marcada para novembro de 2020, a Expovale deu um importante passo ontem durante a programação da Construmóbil. A Cooperativa Sicredi assinou o contrato de patrocínio para a edição da feira. O presidente do Sicredi Lajeado, Adilson Metz, destacou que a cooperativa já apoiou a última edição do evento e falou sobre o papel do Sicredi na Expovale. “Vamos estar presentes com muita força expondo e com taxas especiais para trazer negócios para a feira. O Sicredi tem essa missão de administrar o recurso da comunidade e fazer ele render. Dessa forma, Estaremos na feira ajudando quem expõe e quer fazer negócios”, disse.

O presidente da Expovale, Miguel Arenhart, destacou a importância do apoio da cooperativa no evento, que tem



Adilson Metz assinou junto ao responsável pela Expovale, Miguel Arenhart

como intuir apresentar o potencial industrial, comercial e de serviços da região. “Uma parceria fundamental para a Expovale, Acil e o município de Lajeado. Revela a importância da feira para o Vale do Taquari. O Sicredi, que é uma marca tão forte expor a feira é muito importante. Na programação de ontem, também foi anunciado o arquiteto Leonardo Bianchini, do Espaço Movimento, da Mostra Arquitetura & Design como selecionado para o anuário ARQ.



Kátia Eckert,
Presidente

Resultados

A segunda etapa da Construmóbil começou ontem e segue até o dia 6. A expectativa da organização é que o evento tenha sucesso como na primeira etapa, que ocorreu de 25 a 29. Conforme a presidente do evento, Kátia Eckert, os primeiros resultados obtidos na Construmóbil já foram satisfatórios. “Acredito que vai aumentar ainda mais os visitantes nesta etapa. Estou muito feliz com os resultados e os feedbacks que estamos recebendo”, comenta. Hoje (4), os portões da Construmóbil abrem 14h e fecham às 22h. Uma das atividades mais esperadas da programação é a palestra “Por que não eu?” de Carol Cantelli. Os ingressos custam R\$ 120,00 e podem ser comprados na bilheteria da portaria B. O evento ocorre às 16h no Auditório da feira.

Ambientes personalizados em grafite são novidade na Construmóbil

Entre os estandes da Construmóbil, o espaço da Graffo Arte chama atenção pelas cores e desenhos do professor de artes e grafiteiro, idealizador da Graffo Arte, Samuel Hergesell. Ele atua na área desde 2004 e a convite da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) fez dois painéis personalizados para a feira. “Essa é a primeira feira que participo e estou aproveitando esse momento para mostrar o meu trabalho”, diz. A Graffo Arte, que tem sede em Arroio do Meio, é uma microempresa voltada a arte do grafite. O idealizador trabalha com oficinas e workshops de grafite, retratos, identidade visual para empresas, letreiros, faixas e bandeiras, ambientes personalizados, pinturas para festas temáticas, caricaturas e lettering.

Por meio das oficinas de grafite o professor leva a arte para escolas e entidades. Ele apresenta informações teóricas da arte, aborda artistas e oferece uma prática em spray. As oficinas são montadas conforme a necessidade do público e da entidade que contrata. No caso do retrato, o artista reproduz uma foto em grafite na parede ou em painel. A empresa também

trabalha com ambientes personalizados em que o cliente pode trazer os desenhos para algum ambiente como salas, quiosques, fachadas, entre outros. A proposta do professor e grafiteiro Samuel é criar artes exclusivas de acordo com o ambiente. “Se a sala é suave, o grafite precisa ser suave” comenta.

Além disso, a Graffo Arte também faz pinturas em painéis para festas em geral. Entre os serviços, o cliente também encontra identidade visual, letreiros, faixas e bandeiras, caricaturas e lettering.

Para a execução de cada trabalho, o professor explica que é feito um projeto para o cliente aprovar ou não. Ele ressalta que as artes são feitas conforme as necessidades e gostos do contratante. “A pessoa tem a liberdade de escolher como quer”, salienta. A Graffo Arte fica na Rua São José, 239, sala 601 no Centro de Arroio do Meio. Os orçamentos podem ser feitos pelo Facebook, Instagram (@samuelhergesell_graffoarte) ou Whatsapp (51) 9 9678-2186. O e-mail é contato@graffoarte.com.br. Também é possível acessar o site www.graffoarte.com.br e conhecer os trabalhos do artista.



Professor fez grafite voltado para a Construmóbil

FOTOS LIDIANE MALLMANN



Doce e sem restrições

Desenvolvido no Vale, brigadeiro vegano pode ser consumido por quem tem alergia e intolerância a glúten ou lactose.



RENDA, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Após queda, Vale retoma a quinta posição no RS

Dados do Idese mostram um tímido avanço em relação ao ano anterior

O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) apresentado nesta semana reforça a posição do Vale do Taquari como uma das melhores áreas do estado em termos de qualidade de vida e de serviços básicos.

O destaque é o setor da Saúde. Por outro lado, a Renda é o único quesito que está abaixo da média do RS. Entre as 497 cidades gaúchas, Nova Bréscia está na 16ª posição, a melhor do Vale no ranking. **Páginas 8 e 9**

Que tipo de cidades queremos?

MATEUS SOUZA



CONSTRUMÓBIL 2019 | Painel promovido ontem à noite pelo Grupo A Hora aponta caminhos para Lajeado consolidar apostas e alerta para a necessidade urgente de todas os municípios do Vale adotarem práticas que caminhem ao conceito de Cidades Inteligentes **Página 6**

EDUCAÇÃO

Professores ameaçam paralisação

Categoria definiu que entrará em greve caso governo estadual apresente projetos que alteram o plano de carreira. Governador diz que medidas serão enviadas à Assembleia Legislativa ainda neste mês. **Página 11**

COMÉRCIO

Um quarto dos clientes com dívidas

Lajeado. Pesquisa da CDL mostra que inadimplência segue acima de 26%. Resultado frustra lojistas, que apostam na liberação do FGTS para melhorar índice. **Página 11**

EDITORIAL

Entre as melhores do RS

Apesar das oscilações, Vale segue na ponta de cima do Idese.

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Cidades inteligentes

É preciso implementar o conceito para catalisar o desenvolvimento.

EMPRE inove
EMPREENDEDORISMO
ESTRATÉGIA
INOVAÇÃO

UM EVENTO PARA
EMPRESÁRIOS
E EXECUTIVOS
ESTRATÉGICOS.

DIA
05/11
EM LAJEADO

ABRE ASPAS

“Cada cerveja é uma experiência diferente”

Para mostrar que o universo da cerveja é amplo e existem opções para todos os gostos, o lajeadense Luís Henrique dos Santos, 29, se propôs a cumprir o desafio de beber uma cerveja por dia durante todo o ano. Desde o início de 2019, já são 275 dias ininterruptos. Estudante do curso técnico em cervejaria, na Univates, planeja um dia se tornar sommelier

CAETANO PRETTO
caetano@jornalahora.inf.br

• De onde surgiu a ideia do desafio?

Nas horas vagas sou cervejeiro caseiro. Sempre consumi cerveja e acabo incentivando os amigos e familiares a experimentar novas cervejas. Então a ideia do desafio foi mostrar a eles que o universo da cerveja é muito amplo, que existem opções para todos os gostos. Sempre brinco com os amigos que se o ano tem 12 meses e quatro estações, por que eles bebem sempre a mesma cerveja? Por que não experimentar outras e sair do convencional?



• Quais os segredos?

Desde o início deste ano estou consumindo no mínimo uma cerveja por dia. Sempre tenho em casa, de produção própria ou de alguma cervejaria que gosto. Tenho uma geladeira somente com cervejas, o que fa-

cilita a realização do desafio.

• Não chega a enjoar?

Não tem como enjoar. Cada cerveja é uma experiência diferente, com aromas e sabores únicos. Sempre tem uma novidade aparecendo, como adição de frutas, cervejas ácidas, salgadas ou adição de produtos de origem animal, como mel ou lactose. Há também as cervejas envelhecidas em barris de madeira ou ainda estilos quase esquecidos que são recriados.

• O Vale tem se tornado referência em cervejarias, qual a importância delas para um cervejeiro caseiro?

Como cervejeiro caseiro é muito bom ver que o Vale do Taquari vem crescendo e tenha se tornado referência no assunto. Hoje temos várias cervejarias locais, cursos na Univates, lojas de insumos cervejeiros, brewpubs e festivais de cerveja. No fim todos saem ganhando com isso, principalmente os consumidores que procuram experiências novas e fortalecem este mercado.

• Planeja se especializar no assunto?

Atualmente estou cursando os cursos técnicos em alimentos e em cervejaria da Univates. Futuramente pretendo fazer um curso de sommelier de cerveja. Estudar nunca é demais, ainda mais se for sobre cerveja. Quem sabe um dia abro uma cervejaria própria. Sonhar é de graça.

EDITORIAL

Entre as melhores do RS

O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) é um dos principais indicadores para mensurar a qualidade de vida e dos serviços básicos nos municípios do Rio Grande do Sul. Divulgados nesta semana, os dados referentes a 2016 colocam o Vale do Taquari na quinta colocação entre as regiões gaúchas nas áreas de Saúde, Educação e Renda.

Desde o início da série histórica do levantamento em 2007, que sempre traz uma análise retrospectiva de cerca de dois e meio em relação à data de divulgação, o Vale figura entre as melhores entre 28 regiões. O auge foi em 2014, quando a região alcançou a melhor nota (0,799), em meio a um dos melhores momentos da economia brasileira.

No ano seguinte, porém, inicia um processo de diminuição dos índices, influenciados novamente pelo cenário nacional, com o agravamento da recessão econômica. Importante ressaltar que, apesar das oscilações, em relação às demais, a região nunca ficou abaixo do sexto lugar.

Outro aspecto que precisa ser considerado na interpretação dos dados é que a agricultura familiar, baseada nas pequenas propriedades rurais que vivem,

“O Vale ainda apresenta contrastes significativos, que precisam ser enfrentados”

muitas vezes, de receita informal não entram na avaliação.

Nos índices expostos nesta semana, seis cidades do Vale apresentaram resultado considera “alto desenvolvimento” (acima de 0,800). São elas: Nova Bréscia (16º lugar no RS), Teutônia (46º), Lajeado (48º), Doutor Ricardo (66º), Arroio do Meio (67º) e Imigrante (70º). Apenas 74 cidades gaúchas alcançaram esse patamar.

Se por um lado a região demonstra recuperação importante em relação a 2015; por outro, o Vale perdeu posições para outras áreas do território gaúcho, pois já esteve na terceira colocação e agora está em quinto. A Serra, o Noroeste Colonial, o Norte e o Alto Jacuí apresentam melhores resultados na pesquisa mais recente.

O Idese é um estudo riquíssimo para auxiliar na orientação das políticas públicas. Os dados revelam que a Saúde regional está entre as melhores do estado (3ª posição), o que deve ser preservado, visto que consiste em uma das áreas mais sensíveis para a sociedade. No entanto, o quesito Renda ficou abaixo da média estadual e demonstra que o Vale ainda apresenta contrastes significativos, que precisam ser enfrentados.

ERRAMOS

Diferente do publicado na edição de ontem no caderno Mapa da Cidade, é Ademir dos Passos o nome do proprietário do restaurante entrevistado para a reportagem da página 4.

2º CICLO DO PENSE
AO MESTRE COM CARINHO

INSCREVA-SE

PENSE
Programa de Ensino e Educação • Solidário

SÃO MAIS DE R\$150 MIL EM PRÊMIOS

GRUPO A HORA

Diretor-geral: Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo: Fernando A. Weiss
Diretor comercial: Sandro Lucas

A HORA
COMPROMISSO COM O LECTOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

REDAÇÃO
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-104 - Lajeado - RS
www.jornalahora.com.br
editor@jornalahora.inf.br

COMERCIAL e ASSINATURAS
Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-104 - Lajeado - RS
comercial@jornalahora.inf.br
assinaturas@jornalahora.inf.br
entrega@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

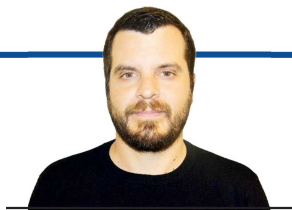
Impressão Zero Hora Gráfica

Filiado à
AD
ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS DO RS
REPRESENTANTE DO ESTADO, DO LADO DO CONSUMIDOR

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO	
Dólar Comercial	4,092	4,094	TJLP ANO			6,98	
Dólar Turismo	3,930	4,260	SELIC META			6,4	
Euro	4,517	4,518	TR	10/2018	0,00	0,00	
Libra	5,037	5,039	CDI MENSAL	09/2018	0,47	4,81	
Peso Argentino	0,073	0,073					
Fonte: Infomoney (dia anterior até às 20h).							
ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO	OURO E PETRÓLEO	FECHAMENTO	DATA	HORÁRIO
				OURO (Onça Troy)	US\$ 1532,10	24/9/2019	00:00
				PETRÓLEO	US\$ 66,55	28/6/2019	21:00
				BOLSAS MUNDIAIS	PONTOS	%	DATA
ICV (Dieese)	09/2018	0,55	3,15	IBOVESPA	80352,94	+0,60	cotação do dia 30/07 até 17h46min
IGP - DI (FGV)	08/2018	0,68	6,64	DOW JONES (EUA)	25316,67	-0,53	
IGP - M (FGV)	09/2018	1,52	8,30	S&P 500 (EUA)	2818,82	-0,66	
INPC (IBGE)	09/2018	0,30	3,14	NASDAQ (EUA)	7630,489	-1,38	
INCC	09/2018	0,17	3,22	DAX 30 (ALE)	12798,25	-0,48	
IPC-A (IBGE)	09/2018	0,48	3,34	NIKKEI (JAP)	22712,75	-0,74	
SALÁRIO MÍNIMO ANO: 2019 - R\$ 998,00							

SALÁRIO MÍNIMO ANO:
2019 - R\$ 998,00



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalhora.inf.br

Cidades inteligentes

O Grupo A Hora proporcionou um dos melhores eventos desta edição da Construmóvil em Lajeado. O debate contemporâneo sobre “Cidades Inteligentes” vem ao encontro das discussões realizadas nos principais centros urbanos mundo afora e não poderia ficar de fora deste evento ligado ao setor da construção civil. O encontro serviu, essencialmente, para despertar ainda mais este conceito de interação entre pessoas, tecnologia e serviços.

Apesar de ser um conceito um tanto recente, o debate sobre Smart Cities já se consolidou como um assunto predominante na discussão globalizada sobre o desenvolvimento sustentável. Hoje, segundo estimativas, o mercado de soluções tecnológicas movimentará mais de R\$ 1 trilhão até 2020 no mundo todo. E o Vale do Taquari não pode ficar à mercê desse importante movimento.

Segundo, cidades de países emergentes investem bilhões em produtos e serviços inteligentes para sustentar o crescimento econômico e as demandas materiais da nova classe média. Em Lajeado, um edital para fomentar

“O mercado de soluções tecnológicas movimentará mais de R\$ 1 trilhão até 2020”

novas ideias está prestes a ser lançado — já foi aprovado pelo setor jurídico —, e prevê quase R\$ 500 mil para impulsionar startups na cidade. Além disso, o movimento Pro_Move é outra plataforma inserida nesse novo conceito.

O Vale do Taquari precisa estar conectado. Implementar conceitos de Smart Cities é uma das principais formas de catalisar o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida. E para tal, precisamos atingir bons níveis de governança, administração pública, planejamento urbano, tecnologia, meio ambiente, conexões internacionais, coesão social, capital humano e a economia. É um desafio e tanto!

CCs condenados

Vereador de Estrela, Darlã Bellini (PSB) protocolou um projeto de lei para estender uma lei federal ao município, “vedando aos condenados em determinados delitos o exercício de cargo em comissão ou função gratificada no âmbito do serviço público municipal, coerente com o anseio da população que já não mais aceita mal feitos praticados por agentes públicos”. A princípio, a medida não atinge servidores em atividade.



Bonificação na educação

Em Encantado, o Executivo quer implementar uma proposta de bonificação para profissionais da rede pública de ensino. A ideia surgiu durante visita à

cidade de Sobral (CE), onde os professores cujas turmas alcançam índices pré-estabelecidos recebem um bônus no salário mensal.

Vereadores e emendas

O Executivo de Lajeado encaminhou à câmara um projeto de lei para regularizar os leilões e possíveis doações de materiais recolhidos dos ambulantes irregulares. A proposta foi aprovada, mas com emendas. Entre essas, uma é de autoria do vereador Sérgio Rambo, do PT. O vereador solicitou que todos os produtos doados precisem de um laudo técnico emitido por um órgão competente “para não causar prejuízos à saúde dos favorecidos”. Em tese, engessou todo o tramite. Imagina fazer laudo de meias, panos de prato, pen drive, etc...

Nova prefeitura

A ampliação do terceiro piso da prefeitura de Lajeado — divulgada durante apresentação do projeto arquitetônico para a reforma do prédio — vai garantir a instalação de duas secretarias neste novo espaço: Meio Ambiente (Sema) e Cultura, Esporte e Lazer (Secel). A licitação para as obras orçadas em R\$ 1,2 milhão deve ser aberta até o fim da próxima semana, de acordo com o prefeito Marcelo Caumo.

Sobre a sede atual da Sema, no prédio do antigo restaurante do Parque do Engenho,



o Executivo tem algumas ideias para o local. Entre essas, a criação de um centro voltado à inovação, tecnologia e meio ambiente, para funcionar no contra turno escolar

Amturvaes em Santa Clara do Sul

Hoje ocorre reunião entre representantes da Amturvaes e da administração de Santa Clara do Sul. A expectativa do presidente Leandro Lenhardt é fechar acordo com o governo local para garantir mais uma cidade associada à entidade ligada ao turismo regional. As próximas negociações serão com os gestores de Taquari, Tabai, Poço das Antas, Capitão, Relvado, Putinga, Forquetinha, Bom Retiro do Sul e Pouso Novo.

Comandante I

Em Estrela, Comandante César postou um texto instigante na página pessoal do Facebook. Deixou claro sua pretensão de ser candidato a prefeito em 2020. E disse: “O Brasil clama por renovação na política e precisamos fazer a nossa parte. Estrela avançou muito nos últimos anos, mas os tempos mudaram e é preciso fazer uma gestão enxuta”. O discurso acaba atacando os atuais gestores e, diante disso, há quem aposte que ele será “engolido” por outros correligionários. Afinal, a vaidade quase sempre se sobrepõe a razão na política.



Comandante II

Ainda em Estrela, o atual prefeito Carlos Rafael Mallmann está em uma verdadeira “sinuca de bico”. Ele é um dos principais entusiastas da candidatura do Comandante César para manter o partido no comando da prefeitura. Por outro lado, o atual vice-prefeito Valmor Griebeler (PV) quer concorrer ao cargo de prefeito pelo Partido Liberal (PL) em 2020. E para tal, conta com apoio de Renata Becker, presidente do PL. E a mãe dela ainda trabalha como secretária de Mallmann. Em cidades pequenas, a bem da verdade, é difícil evitar tanto embaraço.

Vice é do PDT

O presidente do PDT de Arroio do Meio, o vereador Darci Hergeßel (FOTO), está confirmado como candidato a vice-prefeito na chapa que será encabeçada por um representante do Partido Progressista (PP). Sobre o assunto, ele mesmo garantiu a futura candidatura. Ainda naquele município, especula-se sobre a possível filiação de Aureo Scherer ao PTB local. Segundo correligionários, ele só deve assinar se o partido confirmar uma coligação com PDT e PP para 2020.



PP de Bom Retiro em 2020

A Executiva do PP de Bom Retiro do Sul definiu que no próximo ano irá para a disputa das eleições municipais com nome próprio na majoritária. Sem citar nomes, líderes do partido acreditam na possibilidade de vitória em 2020. “Precisamos pensar grande e assumirmos o papel de protagonistas”, destaca o presidente da sigla no município, Juliano Beppler da Silva.

CIDADES INTELIGENTES

“Não adianta apenas automatizar”, alerta especialista

Debate sobre Cidades Inteligentes reforça necessidade de engajar as pessoas no processo de modernização para que ele seja sustentável

MATEUS SOUZA
mateus@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Aliar tecnologia, sustentabilidade e integração para melhorar a qualidade de vida no município. O conceito de Cidades Inteligentes está cada vez mais presente no cotidiano popular, o que reforça a necessidade de os agentes engajarem as pessoas no processo de modernização.

Este foi o foco do painel “A força da Inovação para cidades inteligentes”, realizado ontem, 3, à noite, no Parque do Imigrante. O debate, que integrou a programação da Construmóbil 2019, foi promovido pelo Grupo A Hora.

Um dos painelistas convidados foi o professor e coordenador do Centro de Pesquisa e Inovação em Cidades Inteligentes da PUC-RS, Fabiano Hessel. Ele enxergou um grande potencial em Lajeado para se integrar neste processo de construir e modernizar de maneira sustentável.

“É difícil estar sempre na ponta. Lajeado quer dar um salto e pode se valer do que já foi feito mundo afora e adaptar à realidade local”, comentou Hessel, ressaltando: “Não adianta apenas automatizar”.



Painelistas abordaram maneiras de transformar Lajeado em uma cidade inteligente

Pensamentos à longo prazo

Hessel alertou também para o fato de que se tenha um projeto de longo prazo para pensar o município, que não seja de apenas um prefeito.

“O ator público quer ser imediato e resolver em quatro anos. Isso não dá. Deve ser um plano de Estado que transpõe gestão. Construir uma cidade planejada é um processo de longo prazo”.

Presente no debate, o prefeito Marcelo Caumo apontou projetos iniciados em sua gestão que dialogam com o conceito de Cidades Inteligentes, além de abordar a importância da atualização do Plano Diretor, que iniciou com um estudo realizado em 2017.

Mobilidade urbana

Outro assunto abordado dentro do contexto de Cidades Inteligentes foi a mobilidade urbana. Diretora de Inovação do Tecnova-

tes, Simone Stulp, defendeu maneiras de qualificar o trânsito da cidade, favorecendo o transporte coletivo urbano.

“Uma das saídas para tirar carros das cidades é reduzir os espaços de estacionamento. Isso permite alargar as vias e favorecerá o transporte coletivo. Precisamos repensar o uso das avenidas, já que não existem tantas em Lajeado.

É uma das saídas para qualificar a mobilidade urbana”, reforça.

Outra painelistas, Bia Kern complementou a análise de Simone e falou da importância de implantar uma nova cultura na sociedade. “Em Porto Alegre estão destruindo prédios históricos para construir estacionamento. Isso é a prova de que a cidade não está sustentável e que prioriza o carro”.

Qual o benefício de uma cidade inteligente para uma evolução no aspecto social?

“Empresas e instituições não podem apostar apenas na tecnologia para ganhar dinheiro, mas sim que estejam alinhadas às necessidades mais básicas e favoreçam este campo social”

SIMONE STÜLP
TECNOVATES

“Empreendedorismo social é importante. Jovens estão sedentos a aprender e precisamos dar caminhos para eles. As cidades precisam tentar oferecer e incluir o empreendedorismo social. Mas é preciso ouvir a comunidade e deixar as pessoas opinarem sobre onde aperta o sapato no dia a dia”

FABIANO HESSEL
ESPECIALISTA PUCRS

“Quando a cidade está predisposta a compartilhar os problemas fica mais fácil. Nossos programas, especialmente o Pacto pela Paz e outras iniciativas já conversam com essa ideia de empreendedorismo social e que pode integrar todos os agentes”

MARCELO CAUMO
PREFEITO DE LAJEADO

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

16h – Palestra Carol Cantelli – “Por que não eu?”
Local: Auditório da feira

19h – Treinamento: “Saúde e Segurança do Trabalhador – Construção Civil”
Local: Unidade Móvel do Senai

19h30 – Palestra Ebaiana: “PVC – Realidade, Desafios, Diferenciais”
Local: Auditório da feira

Programação completa no site www.construmobil.com.br

INGRESSOS

Valor de acesso à Feira - **R\$ 10***

(*) Possuem direito a meia entrada: estudantes com carteirinha válida, doadores de sangue, portadores de necessidades especiais e idosos acima de 60 anos; crianças de até 12 anos não pagam

Abertura dos portões: **14h** /

Fechamento: **22h**



Beefhaus

Tradição e Qualidade

51 3748.5286

FAÇA SEU EVENTO AQUI, NÃO COBRAMOS ALUGUEL

Rua Bento Gonçalves, 997, Centro, Lajeado/RS



FAÇA SEU EVENTO AQUI!!

RENDA, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Vale figura na 5º posição em

Idese de 2016 foi apresentado nesta semana. O Vale do Taquari segue nas primeiras posições. Área com melhor desempenho é a saúde, com pontuação de 0,864. Renda tem o resultado mais baixo entre as áreas avaliadas



Nova Bréscia é a cidade com melhor índice da região. Área da saúde teve nota acima de 0,9



De 2010 a 2016, índice da Educação cresceu 5,27%. Metodologia avalia matrículas e escolarização

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

O principal parâmetro para avaliar a situação socioeconômica dos municípios e regiões do RS foi apresentado nessa quarta-feira, pela Secretaria Estadual de Planejamento. O Idese mostra que o Vale do Taquari figura entre as regiões melhores colocadas. Das 28 divisões, ocupa a 5ª posição em termos de desempenho na Saúde, Renda e Educação.

Pelos dados apurados pelo Departamento de Economia e Estatística (DEE), a região teve um pequeno crescimento de 0,003 em relação ao estudo anterior. Os indicadores desse diagnóstico se referem ao ano de 2016.

O Vale do Taquari registrou uma grande evolução nos três setores a partir de 2010. O ápice se deu quatro anos depois. Em 2014, o índice foi de 0,799. “Melhoramos de 2016 em comparação com o ano anterior e também avançamos uma posição. Essa é uma informação importante”, diz a presidente do Conselho de Desenvolvimento da Região (Corede), Cíntia Agostini.

Na avaliação dela, ao analisar a série histórica, de 2010 a 2016, o Vale do Taquari teve um aumento de 3,3% nos indicadores. Por outro lado, perdeu posições no ranking gaúcho. Era a 3ª região e hoje é a 5ª.

No comparativo entre regiões, a Serra,

o Noroeste Colônia, o Norte e o Alto Jacuí apresentam melhores resultados. O melhor indicador do Vale do Taquari é a saúde, o pior é a renda. No entanto, explica Cíntia, na renda não são medidos ganhos informais, como nos municípios pequenos onde a agricultura familiar prevalece, as receitas não são computadas. “O Idese quantifica aquilo que é qualidade. É uma boa forma de

medir, no entanto, temos que olhar com cuidado pois qualidade é percepção de cada um”, diz.

A classificação vigente considera o desenvolvimento alto aqueles indicadores maiores ou iguais a 0,800, médio os que se encontram entre 0,500 e 0,799 e baixo os que não superam o índice de 0,499.



CÍNTIA AGOSTINI
PRESIDENTE DO CODEVAT

Destaque do Vale

A cidade de Nova Bréscia é a melhor ranqueada da região. Entre os 497 municípios gaúchos, está na 16ª posição. Dos três indicadores, tem avaliação acima dos 0,8 em todos. O maior fica por conta da saúde. “Isso é fruto dos nosso investimentos e da qualidade da nossa equipe”, afirma o prefeito, Marcos Martini.

Por lei, cada cidade precisa separar no mínimo 15% do orçamento para a Saúde. Em Nova Bréscia, afirma Martini, não baixa de 20%. “Mantemos programas de acompanhamento, de prevenção e uma grande oferta de serviços.”

Com uma equipe multidisciplinar, oferece atendimentos especializados em nutrição, odontologia e fisioterapia.

O prefeito desconhecia o resultado do Idese. “Que surpresa. Fico feliz em saber. Esse resultado é uma amostra de que precisamos continuar com programas e políticas que vem dando certo.” Conforme o IBGE, o município tem uma população de menos de 3,6 mil habitantes.

Na formação econômica, o setor de serviços é a principal atividade econômica e corresponde a pouco mais de 52% do PIB. Depois disso, encontra-se o setor agropecuário, com 37,4% do PIB, com especial destaque para a avicultura, sendo Nova Bréscia o município com maior produção de aves no estado.

Crescimento de 0,34% do Estado

Na comparação com 2015, o Idese gaúcho passou de 0,751 para 0,754, o que mantém o Estado no patamar de desenvolvimento médio. Dos três blocos do Idese, dois tiveram percentuais positivos: o da Educação, com o maior avanço relativo (1,73%), e o 0,26% da Saúde, o que assegura o segmento no topo desde 2009 (agora em 0,819).

Fruto do cenário econômico, o bloco Renda foi o único a ter retração (-0,89%), acumulando perda de 4% nos últimos dois anos da série.

“O Idese nos ajuda a identificar onde é possível melhorar, para onde as políticas públicas precisam de um olhar mais atento”, destaca a secretária de Planejamento, Orçamento e Gestão, Leany Lemos.

Pelo sétimo ano consecutivo na série do Idese, Carlos Barbosa, na região da Serra, figura na liderança do índice geral do Idese para os municípios, com 0,884, desempenho levemente superior a 2015 (0,879), mas ainda inferior ao seu ápice de 2014 (0,892).

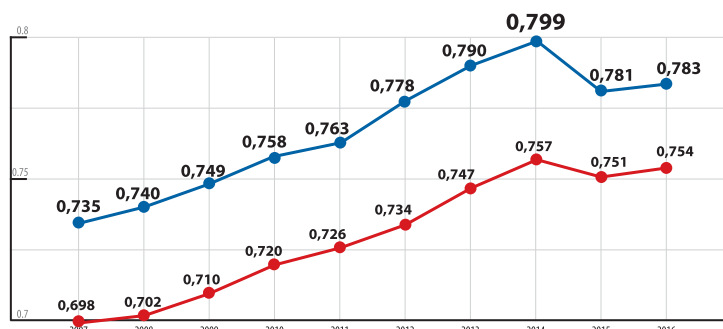
Entre os municípios, nenhum apresenta nível baixo de desenvolvimento. No ano de 2016, 423 cidades ficaram no patamar médio, enquanto 74 apresentaram índices altos. Isso significa que cerca de 14,9% dos municípios gaúchos, onde residem 27% da população, obtiveram índices iguais ou superiores a 0,800.

DESEMPENHO DO VALE E DO RS

Na série histórica, a partir de 2007 até 2010, o Vale do Taquari ocupava a 3ª posição entre as regiões mais desenvolvidas.

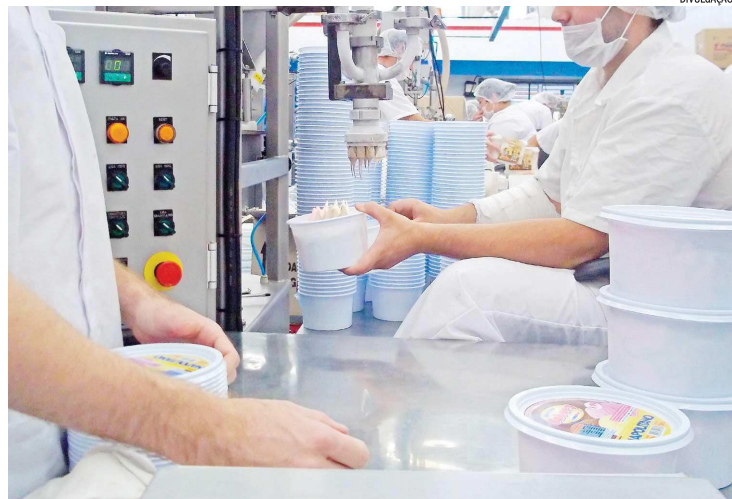
O avanço começou em 2011. Apesar de cair uma posição em comparação com as demais regiões, a economia nacional e o avanço do PIB ocasionaram em mais renda, com impacto sobre o desempenho da região.

Em 2014, o Vale esteve a 0,001 ponto de ingressar no nível de alto desenvolvimento. No ano seguinte, a recessão econômica chegou ao país e reduziu a pontuação regional.



VALE DO TAQUARI RS

entre 28 regiões



DIVULGAÇÃO

Renda é o setor com menor desempenho no Vale. Ainda assim, cresceu mais de 3% em relação a 2010

METODOLOGIA

• Na **educação**, é medido o número de matrículas e a escolarização dos moradores.

• No quesito **renda**, a avaliação parte do Produto Interno Bruto (PIB) per capita e a renda apropriada nos domicílios.

• Na **saúde**, o índice apura a taxa de mortalidade infantil, as consultas pré-natais, a mortalidade por causas evitáveis e a longevidade.

O VALE DO TAQUARI NO IDESE

CINCO MELHORES

NO RS	MUNICÍPIO	IDESE
16°	Nova Bréscia	0.830
46°	Teutônia	0.812
48°	Lajeado	0.811
66°	Doutor Ricardo	0.803
67°	Arroio do Meio	0.803

CINCO PIORES

NO RS	MUNICÍPIO	IDESE
408°	Marques de Souza	0.693
405°	Fazenda Vilanova	0.694
401°	Sério	0.696
399°	Boqueirão do Leão	0.696
381°	Paverama	0.703

RESULTADOS POR SETOR

	MELHORES	PIORES
EDUCAÇÃO	Muçum 0.948	Marques de Souza 0.622
	Ilópolis 0.931	Fazenda Vilanova 0.625
	Nova Bréscia 0.830	Paverama 0.657
RENDA	Westfália 0.821	Sério 0.572
	Nova Bréscia 0.806	Coqueiro Baixo 0.586
	Imigrante 0.797	Paverama 0.587
SAÚDE	Forquetinha 0.937	Taquari 0.789
	Ilópolis 0.908	Progresso 0.791
	Nova Bréscia 0.907	Marques de Souza 0.811

somos coop

DESKONTO DE R\$ 100,00

999,00
R\$ 899,00 à vista

SMARTPHONE MOTO G7 PLAY MOTOROLA
446324 | 446384
Parcela de R\$ 89,90 |
Total a prazo (0+12)
R\$ 1.078,80

DESKONTO DE R\$ 100,00

899,00
R\$ 799,00 à vista

SMARTPHONE A10 SAMSUNG
447624
Parcela de R\$ 79,90 |
Total a prazo (0+12)
R\$ 958,80

DESKONTO DE R\$ 100,00

339,00
R\$ 239,00 à vista

SMARTPHONE MS40G
445041
Parcela de R\$ 23,90 |
Total a prazo (0+12)
R\$ 286,80

DESKONTO DE R\$ 100,00

499,00
R\$ 399,00 à vista

SMARTPHONE MS50X
445613 | 445886
Parcela de R\$ 39,90 |
Total a prazo (0+12)
R\$ 478,80

www.lojascertel.com.br

Teleuendas 0800 645 1155

lojas Certel

Promoções válidas no período de 04 a 07/10/2019 ou enquanto durarem os estoques. Taxa de juros: 12% (0+12) 2,9% a.m. e 40,92% a.a. no cartão ou 11% (0+11) 1,63% a.m. e 21,31% a.a. nos cartões de crédito. Verificar a prazo sujeita a análise de crédito. Imagens meramente ilustrativas.

JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 4, 5 e 6 de outubro de 2019 - Nº 192 - Ano 22 - Venda avulsa: R\$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

SAPUCAIA DO SUL

Plataforma insere livros digitais na rotina das escolas municipais



DANIELA ROCHA LIMA/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Elefante Letrado disponibiliza biblioteca virtual para as crianças, que podem ler as 900 obras cadastradas

Enquanto, no Brasil, a média de livros lidos por crianças do 1º ao 5º ano é de 3,5 por ano, Lucas Baldissera Padilha, 11 anos, estudante sapucaense da Escola Rosane Amaral Dias, leu 260 obras em 30 dias. Em Sapucaia do Sul, em pouco mais de um mês, 79 mil livros foram lidos por seis mil alunos da rede municipal de ensino, por meio da plataforma digital de leitura Elefante Letrado. O projeto piloto foi oficialmente lançado pelo prefeito Luis Rogério Link e pelo secretário de Educação, Jairo Jorge, em evento realizado nesta semana.

O Elefante Letrado já está sendo utilizado pelos alunos do ensino fundamental de todas as 24 escolas municipais de ensino fundamental de Sapucaia. “O hábito da leitura traz inúmeros benefícios e tem um impacto muito positivo no desenvol-

vimento das crianças, principalmente, nas séries iniciais. Por isso, estamos muito felizes por termos conseguido trazer para as nossas crianças esta maravilhosa iniciativa”, disse o prefeito.

O secretário Jairo Jorge salientou que a implantação da plataforma nas escolas não teve custo nenhum para os cofres públicos, por ter sido uma doação. Ele também destacou a importância do estímulo ao hábito da leitura. “Quero agradecer por terem acreditado em Sapucaia e nos nossos estudantes. Tenho certeza que o Elefante Letrado vai fazer a diferença nas nossas escolas e será o alimento da alma dos nossos estudantes”, disse.

Por meio da plataforma, os estudantes têm acesso a uma biblioteca virtual com 900 livros de autores consagrados, de diferentes gêneros e temáticas. A ferramenta interati-

va e lúdica é utilizada nas escolas nos laboratórios de Informática, e em casa, nos celulares, tablets ou computadores. Além da leitura, os estudantes realizam diferentes atividades sobre a obra lida. A plataforma também permite que os professores e as famílias acompanhem, por meio de relatório e gráficos, o desempenho dos estudantes.

Durante o lançamento do projeto piloto, os 25 estudantes que leram mais livros, no período de 29 de agosto até o momento, receberam certificados. Lucas Padilha, que foi o aluno que mais obras leu, comentou que sempre gostou de ler, mas que, com a plataforma está lendo mais. “Eu tirava dois livros por semana na biblioteca, mas agora li 260 em um mês, porque com o Elefante Letrado o acesso é mais fácil”, falou.

LAJEADO

Projeto de remodelação da sede da prefeitura é apresentado em evento

O Executivo lajeadense apresentou o projeto de reforma do prédio da prefeitura. A apresentação foi feita pelo prefeito Marcelo Caumo e pelo secretário de Planejamento e Urbanismo (Seplan), Rafael Zanatta, para o Conselho Municipal de Política Cultural, para membros do Comitê Gestor de Revitalização do Centro Histórico de Lajeado e para o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphae), que estava representado no encontro pela arquiteta e urbanista Beatriz Favieiro Pellin de Molnar.

O objetivo da reunião era apresentar o projeto de reforma à comunidade e buscar apoio à necessidade de flexibilizar portaria daquele instituto para permitir a ampliação do terceiro andar do prédio administrativo. Segundo o prefeito, Marcelo Caumo, a proposta é que a reforma ocorra em duas etapas. A primeira delas se daria na parte externa, trazendo novos elementos para a fachada e substituindo os brises existentes, já desgastados. A segunda etapa consistiria na reforma da parte

interna do prédio com o objetivo de proporcionar um local mais adequado e moderno para atender a comunidade e para os servidores.

Caumo salientou que a reforma se torna ainda mais relevante devido à contribuição que trará para a valorização e o desenvolvimento do Centro Histórico da cidade. A sede do Executivo localiza-se próxima à Praça da Matriz, à antiga sede da prefeitura (atual Casa de Cultura), à Igreja Matriz e outras instituições relevantes do município. “É um espaço que vem se degradando ao longo dos últimos anos e que necessita de investimentos e valorização para manter viva a área mais antiga e histórica da cidade”, disse o prefeito.

Segundo o secretário Rafael Zanatta, a ampliação do terceiro pavimento, que hoje ocupa apenas metade do corpo do prédio, viabilizaria que o Executivo trouxesse para o local outros órgãos do governo, atualmente alocados em outros pontos da cidade, beneficiando cidadãos e empreendedores com agilidade nos serviços

PREFEITURA DE LAJEADO/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Reforma contempla mudanças externas e no terceiro andar do prédio

MINAS DO LEÃO

Em evento na Capital, prefeito defende instalação da Mina Guaíba na região e diz confiar na avaliação da Fepam

Uma audiência pública da Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa debateu a implantação da Mina Guaíba, em Eldorado do Sul e do Polo Carboquímico na Região Carbonífera. O Teatro Dante Barone ficou lotado e dezenas de pessoas de pessoas se manifestaram sobre o projeto, entre elas o prefeito de Minas do Leão e presidente da Associação dos Municípios da Região Carbonífera,

Miguel Almeida.

Falando em nome dos prefeitos da região, ele destacou que o empreendimento trará benefícios econômicos para os municípios e a população e que a maioria dos moradores da região apoia o projeto. O prefeito ainda disse que confia na decisão dos técnicos da Fepam (Fundação Estadual de Proteção Ambiental) sobre a instalação do polo. “Nós respeitamos as decisões

da Fepam. Há 20 anos, recebemos a licença em Minas do Leão sobre o lixo. Todo o lixo de Porto Alegre vai para Minas do Leão e para uma cava de carvão. A Fepam, naquela época, deu parecer favorável. A população não queria, mas como o projeto era tecnicamente perfeito, nós tivemos que aceitar”, destacou durante sua fala. Hoje, as atividades do aterro sanitário geram empregos e impostos

consideráveis.

Na audiência pública, a empresa Copelmi apresentou, de maneira detalhada, todo o projeto da Mina Guaíba, formas de exploração do carvão e impactos. Também desmistificou pontos chuva ácida e contaminação das águas do Rio Jacuí, além de detalhar as projeções de geração de emprego para a região. “Seguiremos acompanhando as discussões de perto e apoiando com as

informações que temos. Nossa visão é de defesa dos municípios, da região, do crescimento econômico e do emprego. Vemos no Polo Carboquímico uma esperança para a região, uma das mais empobrecidas do Estado, principalmente depois que a exploração de carvão caminhou para níveis quase insignificantes, como os de hoje”, destaca Miguel, em fala num evento na Associação Comercial da Capital.